



O PAPEL DA LEITURA NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Autora (1); Géssica Kajamylle da Silva Lima
Coautora (1); Luiza Benício Pereira

Universidade Estadual da Paraíba

gessicakajamylle@gmail.com

luizabenicio14@gmail.com

Resumo: A leitura contribui de forma considerável na vida dos discentes e no desenvolvimento do sujeito em diversos aspectos, tanto sociais quanto subjetivos. O professor e a escola têm como principal função construtiva o incentivo a leitura e o demonstrar/despertar amor pelo ato de ler, apenas assim, os discentes entenderão e desenvolverão a prática leitora e conseqüentemente a escrita e o uso adequado da linguagem. Por julgarmos tais discussões indispensáveis, este estudo possui como principal objetivo mostrar a importância da leitura na formação do aluno. Optamos pela metodologia bibliográfica, na qual, escolhemos alguns estudos que contribuem na construção das argumentações aqui desenvolvidas. Logo, chegamos à conclusão que o ato de ler envolve o aluno, o professor, a escola e o contexto socioeconômico, que o mesmo, encontra-se inserido. Por fim, esperamos que as reflexões elaboradas contribuam e incentive a leitura nas salas de aula, mostrando a real influência da leitura no desenvolvimento do leitor, tal prática necessita ultrapassar o ambiente escolar e espelhar diretamente no cotidiano e na vida dos educandos em diversas esferas, tornando-os leitores e indivíduos críticos que desempenham papéis ativos no meio social.

Palavras-chave: Formação do aluno, leitura, escola.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de leitura está ligado ao ato de saber decodificar o que foi escrito, porém, sabe-se que ler vai muito além de saber juntar as sílabas, é preciso desenvolver a interpretação dos textos, passando a compreender o que foi lido.

O ato de ler processa-se por meio da linguagem, porém não podemos esquecer que ao sabermos decodificar uma mensagem oral, através de sinais ou códigos o indivíduo está também praticando o ato da leitura.

A prática da leitura está presente na vida humana, desde o momento em que se compreende o mundo a sua volta, porém é ao chegar à escola que o ser passa a ter os primeiros contatos com a leitura e seus significados.

É nessa etapa, também, que notamos a dificuldade do aluno em desenvolver qualquer

leitura por menor que ela seja. Deste modo, necessitamos cada dia mais de ações que visem desenvolver a leitura, destacando sua importância intelectual e construtiva para a sociedade.

Neste trabalho, que tem por objetivo mostrar a importância da leitura para a formação do aluno, enquanto ser crítico, pensante e capaz de interpretar as coisas a sua volta, explanaremos de modo sucinto, a importância da leitura na formação do aluno, através de uma pesquisa de revisão de literatura, tendo como base os estudos de Figueiredo e Silva (2011), bem como, Freire (1989), Martins (1988), Silva e Almeida (2014) e o que preconiza os PCNs (1998).

Esperamos que esse estudo possa contribuir e incentivar a prática da leitura nas escolas, mostrando a real importância na formação cidadã, a qual deve ultrapassar o ambiente escolar.

2 METODOLOGIA

Para uma melhor reflexão do tema aqui proposto, optamos pela revisão bibliográfica de teóricos que refletiram sobre a importância da leitura na vida dos indivíduos. Dessa forma, Gil (2002, p. 44) destaca que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]”, é nessa perspectiva de pesquisa e leitura de conteúdos já existente que se define a pesquisa bibliográfica.

Desse modo, Pradanov e Freitas (2013, p. 54) acentuam o quanto “é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar”. Assim, para discutirmos sobre o tema aqui proposto realizamos leituras minuciosas dos artigos e livro escolhidos que fazem parte da constituição desse estudo.

3 DISCUSSÕES

3.1 Formação do aluno

A formação do cidadão engloba inúmeros fatores que estão interligados entre si. A família, a sociedade e a escola possuem grandes contribuições nesse processo, contudo,

focaremos especificamente na formação do aluno, a qual é normalmente atribuída em sua totalidade aos professores e conseqüentemente a escola.

A escola tem como principal objetivo formar indivíduos autônomos e críticos que consigam refletir sobre a sociedade em que vivem e assim transformá-la mediante aos seus posicionamentos, ou seja, precisamos navegar “em direção a uma autêntica formação do aluno autor” (FIGUEIREDO; SILVA, 2011, p.39), dessa forma, sabemos que inúmeros desafios englobam a formação do aluno como autor de sua história, logo, é necessário que sua formação seja a principal finalidade da escola, nesse sentido de reflexão, Figueiredo e Silva (2011) acentuam que:

[...] o professor, deve mais do que ensinar, mas ao mesmo tempo, articular experiências, mediar e facilitar o processo educativo, a fim de que o aluno reflita sobre suas relações com o mundo e o saber, assumindo, assim o papel ativo no processo de ensino e aprendizagem. (FIGUEIREDO; SILVA, 2011, p.32).

O aluno é o protagonista do seu processo de aprendizagem e também da sua própria formação enquanto indivíduo social, já o professor é aquele que utiliza os meios para o desenvolvimento do conhecimento.

Em suma, são dois sujeitos que convivem e compartilham saberes, isto é, “professores e alunos devem ressaltar a importância da troca de experiências, aprendendo juntos e refletindo juntos, um com o outro.” (FIGUEIREDO; SILVA, 2011, p. 33), essa prática humanizadora permite que o aluno sinta-se instigado a conhecer o que antes não conhecia, sendo ele participante de sua própria formação.

3.2 Leitura, escola e os PCNs : Breves reflexões

Para o Houaiss leitura é “O ato ou o hábito de ler, maneira de compreender um texto, uma mensagem, um fato” (HOUAISS, 2011, p.581). É possível através da definição dicionarizada adquirir um conceito bem amplo do que significa a leitura para a vida e a formação do aluno, como também é possível considerar um indivíduo leitor quando ele passa a deixar de apenas decodificar as palavras, para compreender o que está sendo lido.

Nesse sentido, sobre a leitura, Freire (1989) acentua que:

A leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo. E aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras mas numa relação

dinâmica que vincula linguagem e realidade. (FREIRE, 1989, p. 07)

O autor registra que necessitamos compreender o mundo em que estamos inseridos primeiramente para posteriormente realizarmos uma “leitura da palavra”, ou seja, todos os indivíduos antes de aprender a decodificar palavras, efetua subjetivamente a leitura do mundo em que vivem.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998), a leitura assume o papel de grande importância nos requisitos ensino/aprendizagem dos alunos, tendo em vista que o desenvolvimento do ato de ler torna-o proficiente em qualquer questão.

Sobre a leitura de textos escritos os PCNs ressaltam que:

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo que se sabe sobre a linguagem, etc. Não se trata de extrair informação decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. (PCN, 1998, p. 69).

No processo de leitura, a escola tem papel fundamental. Quando se fala em formação de leitores ela assume o papel de estimular e articular o alunado, por meio da organização dos projetos pedagógicos, os quais têm como função despertar o interesse do aluno pelo ato de ler.

Os projetos pedagógicos nas escolas, os quais devem ser preconizados pelos PCNs, assume o papel para a formação de leitores, com o intuito de aguçar as capacidades intelectuais e cognitivas do alunado, para que assim, consiga identificar o que existe nas entrelinhas dos enunciados, estabelecendo relações linguísticas, possibilitando a capacidade de compreender e se expressar, evitando o analfabetismo funcional.

Neste sentido, as escolas têm papel fundante no ato de leitura. Os PCN’S (1998) registram que:

Assumir a tarefa de formar leitores impõe à escola a responsabilidade de organiza-se em torno de um projeto educativo comprometido com a intermediação da passagem do leitor de textos facilitados (infantis ou infanto-juvenil) para o leitor de textos complexidade real. (PCNs, 1998, p. 70).

O professor, nesse cenário, executa todo o processo, levando em conta a diversidade de gêneros, auxiliando o alunado a interpretar e diferenciar os diversos tipos textuais. A forma como se compreende uma notícia, não é a mesma forma como se interpreta um poema, por exemplo.

O ato de ler inicia-se progressivamente, o professor apresenta o incentivo à leitura utilizando pequenos textos, podendo aumentar os níveis de acordo com o desenvolvimento das turmas.

Por fim, o ato de formar leitores requer um conjunto de recursos disponíveis para o profissional da educação e para os alunos. Assim, é necessário que a escola possua bons projetos e disponha de ambientes favoráveis ao processo de leitura. O professor necessita que a escola disponibilize artefatos necessários para ele por em prática as técnicas de ensino/aprendizagem no processo de leitura.

3.3 O ato de ler e suas significações na vida do aluno

A leitura, como dito anteriormente, é de fundamental relevância na vida dos alunos, através dela o leitor consegue refletir sobre diversas questões que existem ao seu redor e desenvolve um maior raciocínio de tudo que lhe apresentado, cabe ressaltar que a escrita depende claramente da assiduidade que o indivíduo possui na leitura.

O ato da leitura inicia-se “a partir do nosso contexto pessoal e temos que valorizá-lo para poder ir além dele.” (MARTINS, 1988, p.14), assim, “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.” (FREIRE, 1989, p. 07), notamos que os conhecimentos linguísticos, culturais e sociais do leitor precisa ser considerado e a partir do aprofundamento do mesmo no mundo literários seus conceitos expandirão, ocorrendo o agregamento de conhecimento, os prévios com os adquiridos nos livros.

Para uma melhor leitura, Freire (1989) aconselha que:

[...] façam uma leitura primeira, em voz alta, pausadamente, que deve ser seguida silenciosamente pelos alfabetizandos. Em continuação, que estes prossigam na sua leitura silenciosa durante certo momento após o qual se começará, de um a um, a leitura em voz alta. Qualquer que seja o texto, terminada a sua leitura, é indispensável à discussão em torno dele. (FREIRE, 1989, p. 28).

Para que uma leitura satisfatória seja realizada no âmbito escolar, de acordo com o autor supracitado, faz-se necessário que tais métodos sejam seguidos pelo professor, o qual é o responsável por desenvolver inicialmente o hábito e o prazer de ler em seus alunos, tornando-os leitores assíduos e indivíduos autônomos.

Seguindo nessa perspectiva de reflexão sobre leitura e interpretação dos textos lidos, Freire (1989) acentua:

Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade; se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade. (FREIRE, 1989, p. 33).

Ao nos depararmos com a leitura do texto, precisamos ler com atenção, analisar e interpretar, tal interpretação apresentará diversas significações de acordo com o contexto de cada aluno, pois suas cargas culturais e subjetivas influenciarão na leitura e compreensão do texto.

Dessa maneira, “a cognição da palavra escrita deve confrontar com a leitura do mundo” (SILVA; ALMEIDA, 2014, p. 04), ao ser estabelecida a relação entre realidade e leitura, o leitor usará de todo o seu conhecimento de mundo interpretando suas leituras de maneira significativa e construtiva, assim, “o leitor reflexivo analisa-o criticamente e é capaz de gerar interpretações a partir de seu repertório de significações, sem que precise recorrer, necessariamente, a fala e a conclusões dos outros a sua volta” (SILVA; ALMEIDA, 2014, p. 04), construindo seus próprios discursos de acordo com sua realidade individual.

Sobre a leitura, Silva e Almeida (2014) ressaltam:

Para que uma criança ou adolescente chegue a esse grau de cognição do saber, é preciso ler, gostar do que está lendo, sendo que para que isto venha a acontecer, tem que efetivamente ser estimulados, e, este estímulo deve ter seu princípio ainda na fase da infância e adolescência, sendo importantíssima a participação da família, pois esta fará mediação da leitura. a influência dos educadores na responsabilidade de tornar seus alunos leitores requer uma ação de aprendizagem em conjunto com todos que fazem a escola, pois são os melhores diagnosticadores dos gostos, habilidades e talentos dos alunos e muito podem contribuir nessa área. (SILVA; ALMEIDA, 2014, p.05).

Durante o ensino básico e os outros níveis escolares, o aluno é obrigado a ler textos com os quais ele não se identifica e não encontram traços de suas culturas neles, causando assim, a falta de afinidade e de interesse pela leitura, considerando-a cansativa e chata, por essa razão, a autora registra a relevância da participação da família na construção de leitores desde a infância, visto que, os familiares são os que conhecem mais intimamente as preferências dos alunos em relação à leitura.

Assim, para que o aluno se torne um leitor, a família precisa participar desse incentivo, tanto quanto a escola e os professores. Com o estímulo adequado e com a apresentação de

textos agradáveis e que faz parte do contexto sociocultural do aluno, este pode tornar-se um grande leitor e admirador desse ato tão surpreendente e edificante que é ler.

4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apresentadas sabemos que a leitura é muito importante na vida e formação dos alunos, a escola e a família possuem papéis relevantes no processo de estimulação leitora, bem como o professor.

Desse modo, o docente é aquele que despertará no aluno o amor pelos livros e consequentemente pela leitura, contribuindo em sua formação como aluno e como indivíduo social, assim, é necessário que primeiramente os alunos sejam apresentados a textos agradáveis que despertem interesse e prazer pela leitura.

Nesse sentido, os PCNs (1998) mostram a visão de leitura como força que participa do processo ensino aprendizagem, atribuindo relevância ao ato de ler e suas contribuições na vida dos discentes, sendo a prática leitora indispensável no ambiente escolar.

O contexto do leitor tem influência direta na interpretação que o mesmo realizará de suas leituras de acordo com cada visão de mundo que eles contêm, isto é, a leitura age como força transformadora de realidade e conta com a contribuição de outras instituições sociais que constituem o processo formativo do aluno, assim, esperamos que o estudo contribua na reflexão a cerca da importância do ato de ler na formação dos discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):** 3º e 4º ciclos do ensino fundamental. Língua Portuguesa. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

FIGUEIREDO, LÍlian Kelly de Almeida; SILVA, Ivanderson Pereira da. **Práticas de Formação do aluno autor mediada pelas TIC:** A contrapartida escolar. Revista Edapeci, Vol. 7, 2011. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/624/544>>. Acesso em: 17 de Dez 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** São Paulo: Moderna, 2011.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

PRADANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Emani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Fábio Júnior da; ALMEIDA, Priscila Rosane Pereira. **A importância do uso da leitura em sala de aula:** Uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento ensino aprendizagem. Editora Realize, 2014. Disponível em <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_1datahora_29_05_2014_22_00_45_idinscrito_1661_d16848100481588acc2a7726d587ffb9.pdf>. Acesso em: 17 de Dez 2017.